

ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE ILHA COMPRIDA- SP

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e onze minutos, no Espaço Cultural, situado à Avenida São Paulo, nº 11.000, Balneário Adriana, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura de Ilha Comprida, sob a presidência da Sra. Mara Cristina. A reunião foi aberta com os cumprimentos iniciais e agradecimentos pela presença dos conselheiros, tendo quórum por oito Conselheiros presentes, conforme lista de presença anexa.

Foi lida as atas anteriores pela Presidente do Conselho, passando para aprovação (dias 03/07 e 21/07), requereram que seja complementada a ata da primeira escuta devido as manifestações. Sendo a primeira ata reprovada com requerimento de complementação e a segunda ata do dia 21 aprovada por unanimidade.

ANA PAULA DANTAS MACENA, requereu seja complementada a sua fala no dia da escuta para que conste que: Os fazedores de cultura compareceram a Escuta e apresentaram suas propostas e aguardavam a contraproposta do poder público, explicado pela Presidente que o momento oportuno para isso seria essa reunião que estava sendo realizado no momento, então seria exposto nessa oportunidade.

Foi pela Presidente lida informações sobre o PAAR e sobre o PNAB, passando para a leitura do Plano de Ação falando sobre o valor total do Recurso cadastrado no sistema, leu sobre critérios gerais do Edital, senhor Sassá destacou sobre haver preconizado no edital a moradia de 2 anos. Alessandra, produtora musical falou sobre a importância de prazo para o Edital para que os artistas tenham tempo para saber e participar. Sassá destacou que o edital será discutido em conselho e convidou a mesma para as reuniões do Conselho Municipal de Políticas Culturais.

A presidente seguiu falando sobre o Plano de Ação, citou a instrução normativa 10 de 2023, (regras do Ministério da Cultura), destacando que precisam abranger culturas periféricas, caiçaras e outras minorias destacando que os editais podem ser específicos para facilitar o entendimento claro do edital e maior participação de todos em nichos diferentes. Passou a Presidente a falar sobre eixos prioritários, destacou detalhamento do Plano de Ação. Senhor Sassá falou que os bairros da cidade são muito mistos, não conseguindo deliberar com facilidade/naturalidade, o que é centro e o que é periferia, sendo conceitos, informando que quando for contemplar esse eixo será destacada/detalhada no edital.

A senhora Lauanda informa que o PAAR é inserido na plataforma CULTBR, destacou uma outra correção que a sigla/nomenclatura correta

é PAR, que PAAR era uma nomenclatura com orientação de 2023/2024, sendo em 2025 PAR.

A presidente passou a falar sobre o termo de adesão e questionamentos sobre a mudança da reforma do projeto, informado pela senhora Maria que a especificidade seria SECRETARIA DE TURISMO, senhora Valeria disse que a mudança se deu a uma mudança de perfil, considerando a ampliação, condução do trabalho que deixou de ser apenas perfil de apoio de uma cobertura de educação. No município destacou a necessidade de atender todo o território da Ilha, uma visão ampliada apoiada pelo próprio destaque do Conselho de Política Cultural. Em continuidade foi falado sobre a discussão sobre a criação de Secretaria de Cultura. Destacou que dentro do calendário de eventos do turismo pode haver eventos de cultura, uma organização orçamentária expondo detalhadamente. Alessandra fala que poderia haver com essa mudança de pasta poderia prejudicar a cultura, devido por exemplo não haver uma política de formação e sim oficinas. A senhora Ana Paula questionou se poderia haver a criação de Secretaria uma vez que se reconhece a amplitude da divisão de cultura.

Sassá falou sobre um ofício encaminhado para a Prefeita e disse que o Conselho traz um desenvolvimento na área da cultura, destacando a possibilidade de crescimento ou melhor evidencia desse crescimento. Requeru seja referendado o pedido para criação de uma Secretaria de Cultura consultando os conselheiros que seja reiterado o ofício anterior, destacando que é possível o Conselho criar um projeto de Lei para assinatura popular. Destacando a importância do orçamento. Requerendo que vá para votação.

A senhora Maria, destaca que a criação da Secretaria requer um orçamento com despesas, destacando que pleiteia um orçamento, da possibilidade orçamentária, falando sobre que hoje temos um orçamento que foi debatido em uma oportunidade hoje. Destacou que nessa oportunidade não se ouvia, não se debatia, não era feito como é hoje. Falou sobre o chamamento sobre as oficinas destacando que a partir de agora serão oficinas. Destacou que houve uma defasagem de vinte milhões de 2024 para 2025 (déficit orçamentário), falou sobre a previsão de arrecadação de royalties estimativa de 43 milhões, sendo um déficit de arrecadação de sete milhões só no primeiro semestre.

Sra. Valéria destaca que sendo Secretaria ou divisão há uma autonomia, podendo propor projetos, a busca da mudança de pasta é buscar a amplitude, saindo de uma limitação de educação básica, com a mudança haveria ampliação.

A Presidente questiona sobre a contrapartida da Prefeitura, oportunidade que a senhora Valéria inicia uma exposição sobre o planejamento. Apresentação que segue em anexo. Portaria 200/2025,

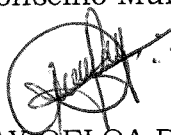
que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros presentes.

Ilha Comprida, 26 de junho de 2025.

Assinaturas:



MARA CRISTINA DE SOUZA SANTOS
Presidente do Conselho Municipal de Cultura



KHEROLAY OELOA DIAS ALVES
Secretária Designada

CONSELHEIROS PRESENTES:

